



Meu mundo no mapa do mundo

Jonas Ribeiro

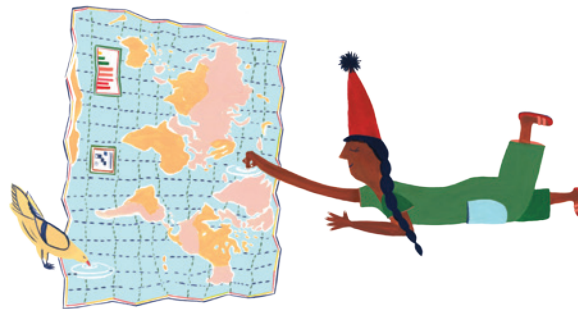
Ilustrações de Sandra Jávera

Suplemento do Professor

Elaborado por Andréia Manfrin



Meu mundo no mapa do mundo oferece ao leitor uma viagem que começa por seu universo particular e se funde com a imensidão do nosso planeta, passando por aspectos que nos diferenciam, como língua e vestimenta, e voltando para a principal semelhança que existe entre todos os povos, de todos os países do mundo: somos todos seres humanos. Por meio de um texto poético, permeado de imagens coloridas que dão vida não só ao texto, mas também a toda essa diversidade que nos complementa, fazemos uma viagem pelas diferenças, compreendendo que são elas que dão cor à nossa existência. Boa viagem!



“Em que lugar você gostaria de estar agora?”

Antes de iniciar a leitura, oriente os alunos para fazer um *tour* pelo livro, observando as imagens e as cores, passeando com a personagem por todas as paisagens ilustradas. Pergunte a eles que lugares imaginam que são aqueles, se já visitaram ou ouviram falar deles e que paisagem do livro gostariam de conhecer. Chame a atenção da turma para o chapéu da personagem e para o fato de que os chapéus marcam a diferença entre as figuras retratadas no livro.

Em seguida, peça aos alunos que leiam o texto da quarta capa e respondam à pergunta: “Em que lugar você gostaria de estar agora?”. Deixe-os livres para dar suas respostas, ainda que sejam ligadas à fantasia. Aceite desde respostas como na Lua, em Marte, em outra galáxia, ou, simplesmente, comendo amoras da árvore do quintal de casa. Mais importante do que dar uma resposta coerente é usar a imaginação e deixá-la correr solta por todas as possibilidades.



Ao final da leitura do livro, que pode ser individual ou coletiva, volte a essa pergunta e questione-os se suas respostas mudaram ou continuam iguais e o que os motivou a mudar ou a permanecer com elas.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP15** e **EF15LP16**.

O mundo é de cada um

Depois da leitura do livro, distribua cartolinas, papéis coloridos, fitas coloridas e outros materiais disponíveis e promova uma atividade em que cada aluno vai criar seu próprio chapéu para usá-lo durante todo o dia de aula. O objetivo é que todos observem os chapéus dos colegas e conversem sobre a importância da diversidade, tanto de cores como de formatos, fazendo um paralelo com o tema central do livro, que é a viagem por lugares diferentes, com pessoas diferentes, e como isso pode proporcionar algo positivo em todos nós.

Aproveite a brincadeira dos chapéus e, com a turma organizada em grupos de quatro a cinco integrantes, peça que criem o lugar em que gostariam de viver. Cada grupo deve escolher um nome para esse lugar e dizer como seriam a comida típica, a língua, os meios de transporte, os hábitos de vestuário, o clima, as brincadeiras etc.

Depois, a turma vai organizar uma excursão por esses países e cada grupo vai receber em seu país os demais alunos, como se fossem estrangeiros que acabaram de chegar. Como vai funcionar a comunicação? Que brincadeiras serão feitas para integrar os estrangeiros? Há algum acessório típico do país que eles podem usar para se sentir acolhidos?

No final da atividade, os alunos podem escolher em qual dos países gostariam de morar e explicar por quê.





Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF12LP10**, **EF15LP05**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF02LP14** e **EF02LP22**.

O mundo é de todos nós

Agora chegou o momento de viajar pelo próprio país. O que ele tem de diferente dos demais? O que seria legal apresentar para quem acabou de chegar? Que recursos adotar para falar com uma criança que não conhece a língua portuguesa?

Divida a turma em cinco grupos. Cada grupo ficará responsável por listar coisas típicas do Brasil que gostariam que uma criança estrangeira conhecesse: um grupo ficará responsável pela comida, outro grupo pelas brincadeiras, outro pelos animais nativos, outro por músicas conhecidas, outro pelos principais pontos turísticos. Esses itens podem ser adaptados, se julgar necessário.

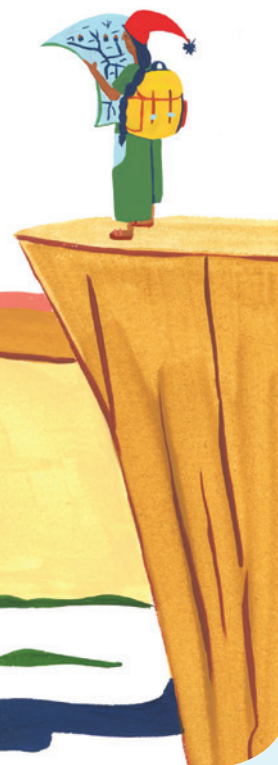
Quando as listas estiverem prontas, cada grupo vai elaborar um cartaz apresentando os elementos que entraram na lista. Deixe-os livres para optar por desenhar ou recortar imagens de jornais e revistas. Exponha os cartazes na sala de aula, para que toda a turma possa apreciá-los e, depois, organize uma roda de conversa sobre como os alunos fariam para apresentar os aspectos do Brasil de que mais gostam para uma criança estrangeira que acabou de chegar.

Além dos cartazes, os alunos podem elaborar, coletivamente, a partir dessa pesquisa, um livro que apresente o país a um estrangeiro. Oriente-os a pensar em um personagem central que representará fisicamente um brasileiro, atentando para que não haja olhares estereotipados. É importante que os alunos reconheçam a diversidade étnica que compõe nosso país. Eles devem então pensar na história que levará esse personagem ao encontro do (ou dos) estrangeiro(s) e de que modo percorrerão o país, conhecendo a comida, a música, os animais etc. É importante ressaltar que as imagens do livro serão um convite ao leitor e que elas têm o poder de estimular a curiosidade das pessoas por conhecer o país apresentado. O livro pronto pode ser compartilhado com outras turmas da escola ou doado à biblioteca, para que todos conheçam o Brasil pelo olhar da turma.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para os componentes curriculares Língua Portuguesa e Arte: **EF15LP04**, **EF15LP05**, **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP13**, **EF15LP18**, **EF15AR03**, **EF15AR05** e **EF15AR06**.

O reverso

Proponha à turma pensar em como é ser um estrangeiro. Peça aos alunos que pesquisem países que gostariam de visitar, em que, necessariamente, seja falada uma língua que não dominam. Como eles



imaginam que podem se comunicar no país? Como descobrir se as leis, as regras de convivência social e os costumes são iguais ou diferentes? O que buscariam saber sobre esse país antes de visitá-lo, para evitar qualquer constrangimento?

O objetivo é que, ao se colocarem no lugar do estrangeiro, os alunos criem empatia pelo diferente e pensem que é importante tratar os outros da mesma forma como gostariam de ser tratados.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP09**, **EF15LP10**, **EF15LP11**, **EF15LP12** e **EF15LP13**.

Sugestão para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste suplemento, pretendemos auxiliá-lo a abordar o livro e o assunto em sala de aula. Contudo, esse trabalho não deve ser limitado. A seguir, há uma indicação de conteúdo que pode ajudá-lo a expandir as discussões.

CONTERNO, Lucy. A importância dos mapas enquanto instrumento pedagógico nas aulas de geografia. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4459/1/MD_EDUMTE_2014_2_99.pdf>. Acesso em: jan. 2019.

